



**UMA ANÁLISE SOBRE OS RESULTADOS DO IDEB E A VISÃO DOS GESTORES
DAS ESCOLAS PÚBLICAS DO MUNICÍPIO DE SALGUEIRO/PE.**

**AN ANALYSIS OF IDEB RESULTS AND THE VISION OF THE MANAGERS OF
THE PUBLIC SCHOOLS OF THE MUNICIPALITY OF SALGUEIRO / PE.**

Nádia dos Santos Ferreira

Pós-Graduanda em Gestão Pública (UNIVASF)
Bacharel em Administração de Empresas (UPE)
E-mail: nadiansf@outlook.com

Stefanny Bárbara de Jesus Ferreira

Pós-Graduanda em Gestão Pública (UNIVASF)
Bacharel em Administração de Empresas (UPE)
E-mail: stefannybarbaraferreira@hotmail.com

Marcelo Henrique Pereira dos Santos

Doutor em Ciências Sociais - Política (PUC/SP)
Professor Adjunto da Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF)
Endereço: Colegiado de Administração, Av. José de Sá Maniçoba, S/N - Centro.
56304-917 - Petrolina/PE, Brasil
E-mail: marcelo.henrique@univasf.edu.br

Edilson Pinheiro Araujo

Mestre em Economia (UFC/CE)
Professor Adjunto da Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF)
Endereço: Colegiado de Administração, Av. José de Sá Maniçoba, S/N - Centro.
56304-917 - Petrolina/PE, Brasil
E-mail: edilson.araujo@univasf.edu.br

RESUMO: O presente trabalho procura discutir sobre as avaliações externas, e tem como objetivo apontar de que modo o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) é percebido pelos gestores de escolas públicas na cidade de Salgueiro-PE. Os dados iniciais trabalhados nesta pesquisa já existem, porém precisam ser analisados frente à realidade cotidiana do âmbito escolar, estabelecendo uma relação entre a percepção dos gestores e os resultados divulgados. Uma reflexão necessária para desenvolvimento da temática indaga **se os resultados das avaliações externas é fator intrínseco na qualidade da educação na percepção dos gestores escolares e se tais resultados conseguem demonstrar o real contexto educacional do município de Salgueiro?** Diante da revisão da literatura, depreende-se que os resultados das avaliações externas são vistos como dados produzidos pela hierarquia do sistema educacional como algo alheio ao âmbito escolar, ora são vistos como qualificadores

Recebido em 15.06.2018. Publicado em 26.12.2018



Licensed under a Creative Commons Attribution 3.0 United States License

Uma Análise sobre os Resultados do IDEB e a Visão dos Gestores das Escolas Públicas do Município de Salgueiro/PE.

educacionais e condutores de políticas públicas. A pesquisa tem caráter descritivo, e o desenvolvimento metodológico da investigação advém da revisão da literatura, da análise e compilação dos dados do rendimento dos alunos do 5º Ano do ensino fundamental da rede de ensino municipal de Salgueiro- PE no IDEB dos anos de 2009 a 2015, e da realização de entrevistas com os diretores visando compreender as impressões da gestão escolar sobre os resultados do IDEB. Os resultados apontam que a percepção dos gestores e os dados apresentados do IDEB divergem, e que os gestores veem este índice como insuficiente para representar e subsidiar, de forma eficaz, as práticas das instituições educacionais municipal, porém é um importante instrumento de monitoramento e avaliação da rede de ensino. Além de evidenciar uma discrepância entre os índices das escolas estudadas que pertencem à mesma rede de ensino, podendo representar certa desigualdade educacional neste município.

PALAVRAS-CHAVE: Gestão educacional; avaliação; qualidade.

ABSTRACT: This paper aims to discuss external evaluations, and aims to show how the Development of Basic Education (IDEB) is seen by public school managers in the city of Salgueiro-PE. The initial data worked in this research already exist, but they need to be analyzed against the everyday reality of the school environment, establishing a relationship between the managers' perception and the disclosed results. A necessary reflection for the development of **the if the results of external evaluations are an intrinsic factor in the quality of education in the perception of school managers and if such results can demonstrate the real educational context of the municipality of Salgueiro?** Before the literature review, it can be seen that the results of external evaluations are seen as data produced by the hierarchy of the educational system as something foreign to the school environment, they are seen as educational qualifiers and drivers of public policies. The research has descriptive character, and the methodological development of the investigation comes from the literature review, of the analysis and compilation of the data of the income of the students of the 5th Year of the elementary school of the municipal education network of Salgueiro-PE, in the IDEB from the years 2009 to 2015, and conducting interviews with the principals in order to understand the impressions of the school management about the results of the IDEB. The results show that the managers' perception and the presented data of the IDEB differ, and that managers see this index as insufficient to represent and subsidize, effectively, the practices of municipal educational institutions, but it is an important tool for monitoring and evaluating the education network. Besides showing a discrepancy between the indices of the schools studied that belong to the same teaching network, and may represent some educational inequality in this municipality.

KEY WORDS: Educational management; evaluation; quality.

1. Introdução

O contexto da qualidade da educação engloba o campo político e pedagógico, enfatizando a defesa de uma educação que atenda às necessidades de todos. Seguida a premissa que a “busca pela educação de qualidade” constitui-se um ponto de interesse entre

Uma Análise sobre os Resultados do IDEB e a Visão dos Gestores das Escolas Públicas do Município de Salgueiro/PE.

pesquisadores, docentes, estudantes, famílias, políticos, sociedade em geral (VIEIRA E CÔCO, 2015).

Nas últimas décadas, a qualidade da educação é um tema relevantemente presente na sociedade dos países emergentes, principalmente, devido à crescente preocupação com a ampliação do acesso à educação, dito com direito público subjetivo. (OLIVEIRA E ARAUJO, 2005). A partir dessas concepções, é notório que a educação escolar é condição indispensável para o alcance do desenvolvimento social e econômico, outro fator de destaque é o processo de mensuração da qualidade do ensino, que é comumente realizado por meio da utilização de avaliações educacionais externas, ou mais popularmente conhecida “avaliação em larga escala”.

A avaliação em larga escala é parte integrante de uma política pública educacional elaborada pelo Ministério da Educação (MEC), que gera indicadores capazes de apresentar um diagnóstico do sistema educacional, sendo utilizada pela gestão municipal, estadual e federal como fonte norteadora de políticas e programas educacionais. A partir dos indicadores educacionais torna-se possível desenvolver ações para a melhoria da qualidade da educação e para a redução das desigualdades, permitindo a criação e o acompanhamento das políticas públicas e proporcionando o direcionamento de mudanças, visando à qualidade do ensino. (MENDONÇA, RÊGO e SILVA, 2017).

Porém, relacionar qualidade à educação não é uma tarefa fácil. Segundo Alavarse e Machado (2014), o conceito de qualidade não é simples e muito menos imparcial. E quando se relaciona qualidade à educação, constitui-se um complexo problema político e pedagógico. Apesar de inúmeras divergências quanto à utilização de indicadores para qualificar o ensino, Alavarse e Machado (2014) ressaltam a importância das avaliações externas como um dos principais elementos das políticas educacionais no sentido da qualidade na educação, uma vez que os conteúdos das avaliações externas, desempenho em leitura e resolução de problemas, não são suficientes para aferir a qualidade da escola, porém, estes aspectos não são estranhos ao processo escolar na busca por qualidade.

Atualmente, a qualidade da educação de uma escola, de uma rede de ensino, de um município, de um estado e, até mesmo do país, é mensurada quantitativamente através do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), que foi criado pelo Ministério da Educação e Cultura (MEC) e pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), justamente, com o propósito de aferir a qualidade da educação básica. O IDEB é um indicador sintético que tem o resultado baseado na taxa de aprovação dos alunos, obtido do Censo Escolar realizado anualmente, e no desempenho na Prova Brasil - Avaliação Nacional do Rendimento Escolar – que é um teste padronizado aplicado de forma censitária e bianual, no 5º ano e 9º ano do ensino fundamental e foca nas disciplinas de Língua Portuguesa, com ênfase na leitura, e Matemática, com ênfase na resolução de problemas (INEP, 2015).

São vários os autores que abordam a respeito da avaliação educacional em larga escala, e de como os resultados dessas avaliações (indicador) são taxados em pontos positivos e negativos. Segundo Jannuzzi (2014) os indicadores têm um importante papel de subsidiar a formulação de políticas, monitoramento, avaliação, eficácia ou ineficácia de programas/ações/políticas. Além de serem utilizados, na área educacional, como instrumento de gestão que possibilita o monitoramento da qualidade dos sistemas educacionais.

Neste mesmo contexto, Bueno (2013) reconhece que a implementação do IDEB vem evidenciando a necessidade de ampliação do horizonte avaliativo das escolas, visto que as unidades de ensino se restringem aos dados do IDEB na verificação da qualidade da educação. Porém, sem desconsiderar a importância da criação de mecanismos de avaliação da qualidade

Uma Análise sobre os Resultados do IDEB e a Visão dos Gestores das Escolas Públicas do Município de Salgueiro/PE.

da educação, pois “os dados revelados pelo IDEB não são suficientes para a identificação dos impasses complexos que se apresentam nas escolas públicas hoje, havendo, portanto, muito o que avançar neste sentido” (BUENO, 2013, p.9).

Segundo Hojas (2013) há inúmeros fatores que limitam o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica na concepção de mensurar a qualidade no ensino básico, uma vez que o índice possui um conceito limitado de qualidade, pois desconsidera diversos fatores do ambiente interno e externo ao contexto de cada escola. Esses fatores interferem na análise empírica da qualidade de cada rede de ensino.

Contudo, as avaliações externas padronizadas e o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica surgem da necessidade de estabelecer padrões e critérios para avaliar e monitorar a qualidade educacional básica de cada escola. O IDEB serve como instrumento de diagnóstico e norteador de políticas públicas, por meio de dados concretos que visa à qualidade do ensino, permitindo a identificação das escolas e/ou redes de ensino cujos alunos apresentam baixa performance em termos de rendimento e proficiência; e o monitoramento da evolução temporal do desempenho dos alunos dessas escolas e/ou redes de ensino (INEP, 2016).

Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB)

O projeto piloto do Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB) foi desenvolvido no final da década de 80, pelo Ministério da Educação e Cultura (MEC), em meio à redemocratização do Brasil. Porém, o SAEB só foi instituído nos anos 90, sendo composto por um conjunto de avaliações externas em larga escala, cujo objetivo principal visava realizar um diagnóstico da educação básica brasileira e de alguns fatores que possam interferir no desempenho do estudante, fornecendo um indicativo sobre a qualidade do ensino ofertado (INEP, 2017).

Desde então, o SAEB passou por diversas mudanças em sua estrutura. Em 2005, o sistema passou a ser composto pela Avaliação Nacional de Educação Básica (Aneb) e pela Avaliação Nacional do Rendimento Escolar (Anresc), conhecida como Prova Brasil. Em 2013, foi incorporada a Avaliação Nacional da Alfabetização (ANA). Além da incorporação de novas metodologias na aplicação das provas, que permitem a comparação de dados ao longo do tempo, e a inclusão de informações para aumentar a relevância pedagógica do material fornecido às escolas e aos sistemas de ensino.

O SAEB é administrado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). Atualmente, o público-alvo são os alunos do 5º ano e 9º ano do ensino fundamental e 3ª série do ensino médio, abrangendo escolas públicas e particulares nas avaliações de língua portuguesa e matemática. Castro (2009) compreende que o principal objetivo do SAEB é avaliar os sistemas de ensino, identificando fatores ligados à aprendizagem, e oferecer informações para o desenvolvimento e acompanhamento de políticas educacionais.

Na década de 1990, o Brasil criou a sistema de avaliação educacional, assegurando, conforme a Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996, de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, o “processo nacional de avaliação do rendimento escolar no ensino fundamental, médio e superior, em colaboração com os sistemas de ensino, objetivando a definição de prioridades e a melhoria da qualidade do ensino”. Tornando-se a institucionalização da avaliação educacional externa “instrumento fundamental do processo de prestação de contas à sociedade e de enriquecimento do debate público sobre os desafios da educação no Brasil”. (CASTRO, 2009, p. 6).

Dentre as iniciativas que contribuíram para a formação deste sistema de avaliação educacional pode-se destacar o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica (SAEB), o

Uma Análise sobre os Resultados do IDEB e a Visão dos Gestores das Escolas Públicas do Município de Salgueiro/PE.

Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), Exame Nacional de Desempenho do Ensino Superior (ENADE), a Prova Brasil e o Plano Nacional de Educação (PNE), que juntamente com o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), tem como meta atingir, até 2022, a média 6,0 na educação básica (INEP, 2015).

Avaliações e Gestão Escolar

“No campo educacional, as avaliações que subsidiam políticas de responsabilização, operam crescentemente dentro de um referencial que associa gestão democrática da educação, avaliação e responsabilização” (BONAMINO E SOUSA, 2012, p. 5). É notório que as avaliações são fundamentais para o desenvolvimento do trabalho pedagógico. A diversidade de metodologias e análises empregadas, no entanto, proporcionam processos avaliativos distintos, embora não excludentes.

Segundo Wiebusch (2011), a avaliação educacional passou a ser compreendida por meio de duas dimensões: interna e externa, sendo, respectivamente, uma realizada pelo professor que faz parte do processo e outra realizada por sujeito externo à escola.

As avaliações internas caracterizam-se por serem próprias do cotidiano das salas de aula, são tidas como diagnósticos que auxiliam os gestores e professores a avaliar e acompanhar individualmente o progresso de aprendizagem de cada aluno, sendo essenciais para o desenvolvimento contínuo do trabalho pedagógico.

As avaliações externas, por sua vez, conhecidas como avaliações em larga escala, são desenvolvidas fora do ambiente escolar e aplicadas a um grande número de participantes, sendo fontes de dados para o IDEB que é um indicador sintético que varia de zero a dez, e que possibilita a apresentação de um *ranking* por escola, por cidades e/ou por estados, o resultado é utilizado para mensurar o rendimento e proficiência dos alunos, e na política de responsabilização de cada ente (INEP, 2015). Permitindo assim, com os resultados, estabelecer políticas de desenvolvimento educacional e ainda acompanhar o trabalho desenvolvido pela gestão escolar.

Machado e Alavarse (2014) defendem que a avaliação tem tido o papel de servir como diretriz para o desencadeamento das políticas educacionais governamentais, e não se pode desprezar as avaliações e tão pouco seus resultados, é necessário analisar os processos avaliativos objetivando compreender seus limites e ressaltar suas potencialidades. E ressaltam ainda a importância do envolvimento de outros segmentos no processo de avaliação, tais como secretaria de educação, gestores escolares, professores, pais e alunos, participando e discutindo, tornando-se todos corresponsáveis pelo processo de implementação de políticas educacionais.

Para muitos gestores escolares, tanto as avaliações externas como as internas são dispositivos importantes no fornecimento de dados e informações capazes de subsidiar, articular e coordenar ações voltadas para a melhoria dos rendimentos dos estudantes. Sendo função elementar das avaliações externas, orientar as políticas educacionais, incidindo na rede como um todo, e auxiliando a gestão escolar. Considerando as pesquisas de Fernandes (2010) e de Melo (2013), entende-se, respectivamente, que o IDEB permite aos gestores um direcionamento para a melhoria constante da escola, e que há relação entre qualidade educacional e o IDEB, e que estes influenciam o cotidiano escolar.

A partir dos intensos pressupostos da reflexão sobre esta temática, **indaga se os resultados das avaliações externas é fator intrínseco na qualidade da educação na percepção dos gestores escolares e se tais resultados conseguem demonstrar o real contexto educacional do município de Salgueiro?**

Uma Análise sobre os Resultados do IDEB e a Visão dos Gestores das Escolas Públicas do Município de Salgueiro/PE.

A pesquisa tem por intuito desvelar o contexto educacional do ensino básico no município de Salgueiro, com base na análise sobre os resultados do IDEB. Por meio dos indicadores divulgados, buscou-se realizar uma análise do rendimento dos alunos do 5º ano da rede municipal, no período de 2009 a 2015, comparando com os demais municípios do Sertão Central, e também identificar e avaliar as metas alcançadas e projetadas do IDEB no município estudado. Na medida do êxito destes objetivos, buscou-se contrapor os resultados com a percepção dos gestores escolares do município, em relação à mensuração da qualidade da educação através de indicadores.

O interesse da investigação neste município, fundamenta-se principalmente, pelo fato que até o tempo presente ainda existem poucos trabalhos na área. Além de apresentar relevância acadêmica, que possibilita aos docentes e discentes maior familiaridade sobre a qualidade do ensino básico na cidade de Salgueiro, proporcionando à sociedade em geral, principalmente, aos gestores municipais, professores e famílias, uma noção sobre o desenvolvimento de políticas educacionais no município, gerando subsídios que contribuam para a ampliação da qualidade do ensino público, podendo servir como base de apoio para o monitoramento e direcionamento dos programas e políticas educacionais. Assim disseminando conhecimentos, servindo como apoio para trabalhos futuros no meio acadêmico.

2. Metodologia

Na realização da pesquisa, em primeiro momento, foi empregada à coleta indireta dos dados divulgados pelo Inep, onde foram tabulados e analisados através de técnicas estatísticas e percentuais a nota do IDEB dos alunos do 5º Ano do Ensino Fundamental, de 2009 a 2015, por ser a última etapa ofertada pela rede municipal de Salgueiro.

De acordo com Crespo (2009), a coleta indireta de dados se caracteriza pela coleta já realizada diretamente por outro pesquisador ou instituição. Após revisão da literatura sobre a temática e compilação dos dados disponibilizados pelo Inep, além dos dados apresentados pelo Plano Municipal de Educação da Cidade de Salgueiro, sentiu-se a necessidade, em segundo momento, de uma pesquisa mais profunda em “campo” através de entrevista com 6 (seis) gestores/diretores das escolas públicas municipais, uma vez que trata-se do objetivo do trabalho trazer a percepção dos gestores escolares sobre o resultado das avaliações.

Desta forma, utilizou-se como instrumento de coleta de informações, uma entrevista semiestruturada com perguntas abertas direcionadas aos diretores. A entrevista continha 9 (nove) perguntas subjetivas, subdividas em informações para identificação (nome da escola e nome do gestor) e questionamentos sobre a gestão escolar e as avaliações educacionais como um todo. Sendo evidenciados os aspectos: existência de avaliação interna, programa/políticas, medidas e ações internas, apoio municipal, o papel das avaliações externas e a representação da nota do IDEB.

As entrevistas foram realizadas pessoalmente no período de 09 de abril à 04 de maio de 2018 no âmbito escolar de cada instituição, de forma a ter o melhor aproveitamento e compreensão, uma vez que necessitávamos da disponibilidade dos entrevistados, que se mostraram solidários e receptivos para com os pesquisadores e com a importância de debater à temática. Porém alguns dos diretores optaram por não responder uma das questões em especial, pois afirmaram não estar na gestão da escola no período da realização da avaliação educacional de 2015, alvo da referida pesquisa.

Uma Análise sobre os Resultados do IDEB e a Visão dos Gestores das Escolas Públicas do Município de Salgueiro/PE.

Posteriormente, foram analisadas e destacadas as falas mais pertinentes dos gestores de cada unidade de ensino sobre a temática, pois, apesar de seguir uma sequência de perguntas, os entrevistados tinham a liberdade de discorrerem sobre demais aspectos do contexto escolar.

Quanto aos objetivos, a pesquisa foi classificada como descritiva, pois descreve os fatos a partir da análise das informações obtidas no estudo. Segundo Gil (2006), a pesquisa descritiva tem como objetivo principal, descrever características de determinada população ou fenômeno ou, então, expor relações existentes entre variáveis, sendo realizada visando à atuação empírica.

Para o desenvolvimento metodológico da investigação e apresentação da temática, a intenção é combinar a pesquisa qualitativa e quantitativa. Segundo Appolinário (2012) não existe uma pesquisa puramente qualitativa ou puramente quantitativa, em algum momento elas se fundem em algum eixo, apesar de serem marcadas por um ou outro enfoque. Diante disso, após compilação dos dados concretos e realização das entrevistas, buscou-se equiparar a realidade apresentada pelos dados com a percepção dos gestores sobre a mesma.

Em presença deste cenário, a pesquisa foi desenvolvida através da compilação dos dados dos rendimentos dos alunos do 5º Ano do Ensino Fundamental da rede de ensino municipal de Salgueiro- PE, no IDEB do ano de 2009 a 2015; e efetivado comparações entre os IDEB dos anos 2013 a 2015 com os municípios do Sertão Central; além da realização de entrevistas com os diretores visando compreender as impressões da gestão escolar sobre os resultados do IDEB.

3. Avaliação em larga escala e percepção dos gestores escolares no município de Salgueiro-PE.

Diversas pesquisas (AMORIM, BRESCIANI e GOMES, 2014; ALVES e SOARES, 2009) indicam forte relação entre os resultados educacionais e as condições econômicas, sociais e políticas de um município. Com isso, primeiramente, se faz necessária a compreensão detalhada sobre estes aspectos no município pesquisado.

O município de Salgueiro fica localizado na mesorregião do sertão de Pernambuco, no cruzamento entre as BR's 116 e 232, com uma posição geograficamente privilegiada, pois fica equidistante, praticamente, de todas as capitais do Nordeste e possui uma população estimada de 60.453 habitantes (IBGE, 2017).

Salgueiro compõe a região do Sertão Central de Pernambuco, juntamente com os municípios de Verdejante, Parnamirim, Cedro, Mirandiba, São José do Belmonte, Serrita e Terra Nova. Suas atividades econômicas predominantes são a agricultura e o comércio varejista. O PIB per capita (2015) é de R\$ 12.455,06 e seu Índice de Desenvolvimento Humano é de 0,669 (2010) (IBGE, 2017).

Segundo o Plano Municipal de Educação de Salgueiro (2015), a educação no município de Salgueiro é composta por quatro redes: municipal, estadual, federal e privada. As escolas públicas municipais atendem prioritariamente, à Educação Infantil, Ensino Fundamental, e as modalidades de Educação de Jovens e Adultos e Educação Especial

O município objeto do estudo apresentou no Censo Escolar de 2015, no Ensino Fundamental, um total de 10.199 matrículas, sendo que 5.532 matrículas se referem à rede de ensino público municipal e o restante das matrículas se referem à rede de ensino público estadual e a rede de ensino privada. Dessas 5.532 matrículas de dependência administrativa municipal, 4.332 e 1.200 se referem, respectivamente, aos Anos Iniciais e Anos Finais do Ensino Fundamental (INEP, 2016).

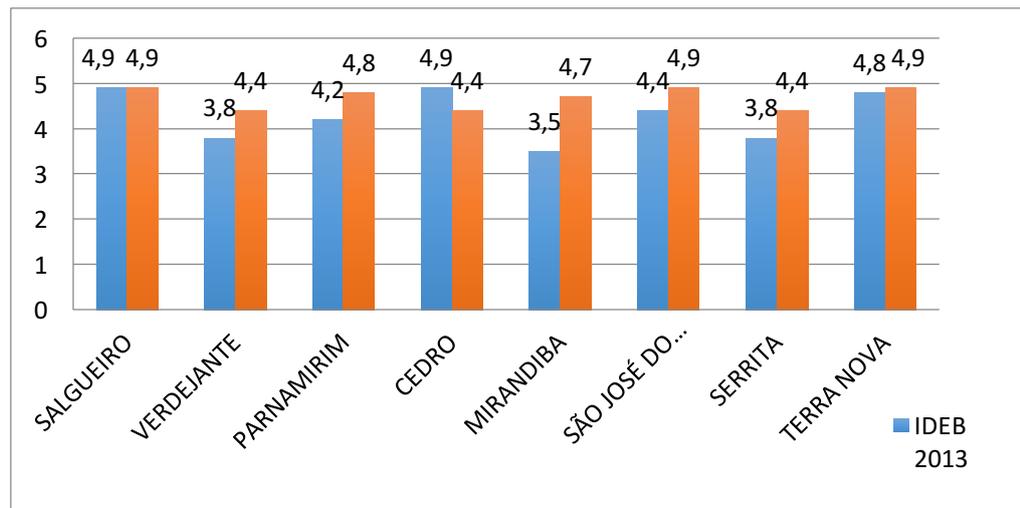
Uma Análise sobre os Resultados do IDEB e a Visão dos Gestores das Escolas Públicas do Município de Salgueiro/PE.

Dados do Censo Escolar de 2015 mostram que o município estudado contava com 36 estabelecimentos de ensino que disponibilizavam matrículas para os anos iniciais do ensino fundamental, sendo 16 escolas públicas municipais, 8 escolas públicas estaduais e 12 escolas privadas. Em relação aos docentes, no total de 229, a rede pública municipal contava com 150 docentes nos anos iniciais do fundamental (INEP, 2016).

4. Resultados e Discussões

A princípio, o estudo buscou realizar uma comparação acerca dos resultados do IDEB dos anos iniciais do ensino fundamental, com os demais municípios da região (Verdejante, Parnamirim, Cedro, Mirandiba, São José do Belmonte, Serrita e Terra Nova). Salgueiro apresentou no IDEB nota 4,9 em 2013 e 2015, sendo uma das cidades que não apresentou crescimento no IDEB nos últimos anos de avaliação. A título de comparação, nota-se uma estagnação no índice do município analisado, tendo em vista que, com exceção do Cedro que teve uma variação negativa entre 2013 e 2015, os demais municípios evoluíram. O gráfico demonstra o cenário.

Gráfico 1 - Comparação do IDEB de Salgueiro com outros municípios.



Fonte: INEP, 2017.

Conforme o gráfico 01, os municípios que melhoraram significativamente seus resultados foram: Mirandiba, Verdejante e Serrita, observando a sequência dos anos 2013 e 2015, comparado com os resultados observados no município de Salgueiro.

Três municípios: Salgueiro, São José do Belmonte e Terra Nova, apresentaram a mesma nota no IDEB 2015, apesar de apresentarem aspectos de fatores demográficos e socioeconômicos diferentes. Salgueiro tem a maior área, população, IDH-M e PIB per capita, mas possui a mesma nota no IDEB que as outras duas cidades. A tabela a seguir amplia a compreensão sobre os aspectos destes municípios.

Uma Análise sobre os Resultados do IDEB e a Visão dos Gestores das Escolas Públicas do Município de Salgueiro/PE.

Tabela 1: Comparativo dos dados sócioeconômico dos municípios.

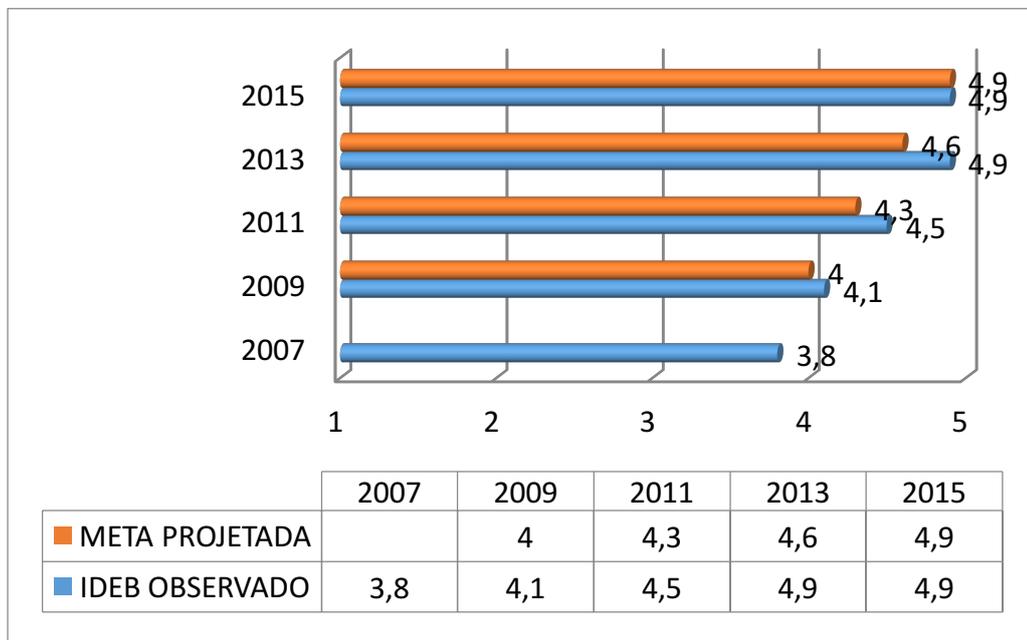
Município	População estimada (2017)	PIB/ Per Capita (2015)	IDH – M (2010)	IDEB (2015)
Salgueiro	60.453	12.455	0,669	4,9
São José do Belmonte	33.804	6.546	0,610	4,9
Terra Nova	10.437	5.684	0,599	4,9

Fonte: Elaborado pelos autores com base nos dados do IBGE

Diante do exposto no gráfico e tabela acima, pode-se concluir através dos comparativos que o município de Salgueiro teve uma nota estável no ano de 2015, uma vez que não obteve evolução no desenvolvimento educacional em relação ao ano de 2013.

No gráfico 2, observando a evolução do município estudado, verifica-se que nos anos de 2009, 2011 e 2013 as metas projetadas foram superadas com variação de respectivamente 0,1; 0,2 e 0,3 pontos em relação ao IDEB observado, ou seja, até 2013 o município teve uma evolução gradual, progressiva e maior que a projeção indicada pelo Inep.

Gráfico 2 – IDEB observado e metas projetadas de Salgueiro-PE.



Fonte: INEP, 2017.

Essa cronologia reforça ainda mais a ideia que o município não conseguiu manter o ritmo de desenvolvimento educacional dos últimos anos, mantendo-se estagnado.

Uma Análise sobre os Resultados do IDEB e a Visão dos Gestores das Escolas Públicas do Município de Salgueiro/PE.

Analisando o IDEB de todas as escolas públicas municipais de Salgueiro, anos iniciais do Ensino Fundamental, nota-se que algumas escolas (Dom Malan, Cleuzemi P do Nascimento, Jose Neu de Carvalho e Maria Nilza) não conseguiram alcançar as metas projetadas individuais para todos os anos de aplicação das avaliações.

Pode-se constatar que, nos resultados de 2011 e 2013, cerca de 73% das escolas municipais participantes conseguiram atingir a meta projetada individual. Já em 2015, apenas 50% das escolas participantes conseguiram atingir a meta projetada individual.

Três escolas, Dr. Severino Alves de Sá, Joaquim Barbosa de Maria e Padre Manoel Garcia e Garcia, atingiram nota igual ou superior a 6,0; superando a meta projetada individual e municipal. Entres estas, duas são escolas localizadas na zona rural.

Tabela 2 – IDEB observado e metas projetadas de Salgueiro-PE.

Escola †	Ideb Observado					Metas Projetadas								
	2005 †	2007 †	2009 †	2011 †	2013 †	2015 †	2007 †	2009 †	2011 †	2013 †	2015 †	2017 †	2019 †	2021 †
ESCOLA CLEUZEMI PEREIRA DO NASCIMENTO				4.5	4.5	4.6				4.8	5.1	5.4	5.6	5.9
ESCOLA DOM MALAN		4.2	4.1	4.6	4.8	4.8		4.4	4.7	5.0	5.3	5.5	5.8	6.1
ESCOLA DR SEVERINO ALVES DE SA		3.7	4.4	5.1	6.1	6.3		3.9	4.3	4.5	4.8	5.1	5.4	5.7
ESCOLA MUNICIPAL CENTRO DE ENSINO PAULO FERNANDO DOS SANTOS		4.1	3.9	5.5	5.5	5.5		4.3	4.6	4.9	5.1	5.4	5.7	6.0
ESCOLA MUNICIPAL JOAQUIM BARBOSA DE MARIA			3.2	4.2	5.3	6.4			3.5	3.7	4.0	4.3	4.6	5.0
ESCOLA MUNICIPAL JOSE NEU DE CARVALHO		3.2	3.2	3.0	3.4	3.9		3.4	3.8	4.1	4.4	4.6	4.9	5.2
ESCOLA MUNICIPAL MARIA DALVA GONCALVES DE BARROS		4.2	3.9	5.0	5.0	5.1		4.4	4.8	5.0	5.3	5.6	5.8	6.1
ESCOLA MUNICIPAL OSMUNDO BEZERRA		3.7	4.3	4.7	4.8	4.8		3.9	4.3	4.6	4.8	5.1	5.4	5.7
ESCOLA MUNICIPAL PADRE MANOEL GARCIA E GARCIA			3.7	4.6	4.7	6.0			4.0	4.3	4.5	4.8	5.1	5.4
ESCOLA MUNICIPAL PEDRO PAIXAO			3.4	4.0	4.4	5.1			3.7	4.0	4.3	4.6	4.9	5.2
ESCOLA MUNICIPAL VALDEMAR SOARES DE MENEZES		3.2	3.7	4.2	4.1	4.2		3.4	3.7	4.0	4.3	4.6	4.9	5.2
ESCOLA PROFESSOR BALDOINO GOMES DE SA		3.0	4.6			**		3.2	3.5	3.8	4.1	4.4	4.7	5.0
ESCOLA PROFESSORA MARIA NILZA			3.9	3.8		3.9			4.2	4.5	4.8	5.1	5.4	5.7

Fonte: INEP, 2017.

Observa-se na tabela 2, que no ano de 2015 todas as escolas conseguiram atingir ou superar a nota do ano de 2013, porém houve uma redução na porcentagem das escolas que atingiram a meta projetada individual em 2015.

Apesar de nenhuma escola regredir nos índices no ano de 2013 a 2015, não foi fato suficiente para apresentar um desenvolvimento na nota geral, o município apenas conseguiu atingir a meta projetada e manter a nota municipal sem evolução na qualidade da educação, isso significa que a nota municipal depende de cada escola, e o desempenho insatisfatório de apenas uma escola pode influenciar no resultado geral, uma vez que o município trabalha em rede. Com base na literatura mencionada, os resultados das avaliações externas, além de orientarem as políticas educacionais, incidem na rede como um todo, e auxiliam a gestão escolar. Considerando as pesquisas de Fernandes (2010) e de Melo (2013), que entendem que há relação entre qualidade educacional e o IDEB, e que estes influenciam no cotidiano escolar.

Assim é notório que há uma discrepância entre as notas das escolas da rede do município estudado, sendo assim necessária uma análise aprofundada. Partindo desse pressuposto, para

Uma Análise sobre os Resultados do IDEB e a Visão dos Gestores das Escolas Públicas do Município de Salgueiro/PE.

atingir os objetivos do estudo, fez-se necessário conhecer a visão dos gestores de algumas das escolas pesquisadas, afim de conhecer o cenário educacional. A literatura apresentada por Machado e Alavarse (2014), reforça essa ideia, segundo o qual não se pode desprezar as avaliações e tão pouco seus resultados, é necessário analisar os processos avaliativos objetivando compreender seus limites e ressaltar suas potencialidades. E ressalva ainda a importância do envolvimento de outros segmentos no processo de avaliação educacional.

Análise da percepção dos gestores escolares.

Na entrevista, realizada com 6 (seis) gestores de escolas da cidade de Salgueiro (Osmundo Bezerra, Cleuzemi Pereira do Nascimento, Paulo Fernando dos Santos, Dr. Severino Alves de Sá, Maria Nilza e Valdemar Menezes), podemos perceber que alguns aspectos são caracterizados e abordados da mesma forma em todas as escolas participantes. Dentre os aspectos abordados mencionar-se:

1. Avaliações externas e internas.
2. Políticas e programas.
3. Medidas e ações desenvolvidas pela escola.
4. Apoio financeiro municipal.
5. Concepção e representatividade da nota do IDEB.

Quando questionados sobre a existência de avaliação interna com referencial para a externa, pode-se perceber que a grande maioria dos gestores afirmam que a escola possui avaliação interna, visando o monitoramento dos rendimentos dos alunos do Ensino Fundamental I, porém não se trata de um preparatório para avaliações em larga escala. Trata-se de uma avaliação elaborada pelos professores, junto com a coordenação pedagógica, e realizada bimestralmente. Conforme destaquemos a seguir:

Diretor C: Sim. Existem avaliações internas que são elaboradas pelos professores, juntamente com a coordenação pedagógica, e aplicadas bimestralmente aos alunos; e servem de base de monitoramento para melhorar as competências básicas.

Pecebe-se a importância das avaliações internas nas escolas, porém as avaliações internas não se equiparam as avaliações externas, uma vez que a avaliação externa possui uma matriz diferente da avaliação interna. A literatura aponta que a avaliação externa apresenta diagnóstico amplo da escola, enquanto a outra leva em consideração as peculiaridades de cada escola, não tendo descritores padrão, pois quem desenvolve a avaliação interna faz parte da unidade escolar (gestores, coordenadores e professores). De modo geral, as avaliações tem papel efetivo no desenvolvimento educacional, como forma de verificar se as metas estão sendo alcançadas, possibilitando a partir desses resultados gerar informações que podem influenciar nas decisões políticas e pedagógicas que beneficiem o sistema educacional como um todo.

Quando questionados sobre os programas e políticas desenvolvidos na instituição, todos os diretores destacaram os programas do governo (federal e estadual), tais como PNAIC (Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa), Mais Educação e Alfabetizar com sucesso. Alguns enfatizaram a parceria realizada com outras instituições através do desenvolvimento de projetos.

Diretor D: Sim. A escola conta com alguns programas, como o PNAIC, o Mais Educação e o Alfabetizar com Sucesso; e em 2018 será incluso o Mais Alfabetizar.

Uma Análise sobre os Resultados do IDEB e a Visão dos Gestores das Escolas Públicas do Município de Salgueiro/PE.

[...] Além de participar de outros projetos em parceria com outras instituições, tais como NUPREV e os PSF's.

Cabe destacar a importância dos programas, políticas e ações para melhor desenvolver a educação, e que estes são resultados das avaliações externas, e devem ser implantados de acordo com a necessidade de cada município. Podemos destacar que o município pesquisado conta apenas com os programas de esfera federal.

Ao longo das entrevistas, os diretores também foram questionados sobre a existência de medidas e ações para aumentar o rendimento dos alunos do Ensino Fundamental I. De modo geral, todos os diretores destacaram o desenvolvimento de projetos de leituras e outros, o monitoramento das competências básicas dos alunos através de um pré-diagnóstico e a parceria com outras instituições; alguns diretores enfatizam que a parceria com os pais/responsáveis do alunos é fundamental para o melhoramento do rendimento, pois melhora a frequência e o interesse no aprendizado por parte do alunado. Contudo, não há nenhuma preparação específica para a aplicação da Prova Brasil.

Apesar de trabalharem como uma rede de ensino, alguns diretores afirmaram receber apenas apoio pedagógico do município; e outros afirmaram não receber apoio pedagógico e nem financeiro direcionado para melhoramento do rendimento dos alunos ou para a formulação e desenvolvimento de avaliações internas. Conforme pode ser evidenciado nas falas dos diretores a seguir:

Diretor A: Não. Esta instituição não recebe nenhum tipo de apoio municipal destinado diretamente para realização de avaliações internas.

Diretor F: Sim. A coordenação pedagógica escolar recebe da Secretaria Municipal de Educação apoio pedagógico para a elaboração de avaliação interna, através de formações.

Na percepção dos gestores, a cultura de avaliação ainda não está incorporada completamente ao sistema de ensino, porém há uma preocupação em relação aos resultados das avaliações externas, uma vez que o resultado é divulgado, e reflete sobre a comunidade escolar e sobre a ativa função social da escola. O resultado das avaliações externas (nota do IDEB) é visto pelos gestores como uma base de monitoramento, permitindo avaliar os pontos positivos e negativos através dos descritores; além de avaliar as competências trabalhadas e também base de incentivo para a comunidade escolar e para a formulação de novos programas educacionais. Destaquemos as respostas:

Diretor B: A avaliação externa ainda está fora da cultura. Porém, as notas das avaliações servem de fonte para o monitoramento do ensino; apesar, de muitas vezes, a nota não representar a realidade devido a outros fatores que não são levados em consideração na obtenção da nota. Por exemplo: esta escola sempre tem nota inferior ao rendimento real por conta do anexo (turma extra localizada em outro local).

Diretor D: As avaliações externas servem de base de monitoramento do ensino. E mais importante, serve para a sociedade verificar se a escola está cumprindo o seu papel social.

Diretor E: As avaliações são importantes para as formulações de novos programas.

Diretor F: As avaliações externas permitem verificar os pontos positivos e negativos de cada escola, direcionando as ações de melhorias para o melhor rendimento do alunado, como também direcionar a atuação dos gestores.

Uma Análise sobre os Resultados do IDEB e a Visão dos Gestores das Escolas Públicas do Município de Salgueiro/PE.

Tais afirmações corroboram que a cultura de avaliações externas não está inserida no contexto educacional, a consolidação de uma cultura de avaliações externas é uma das principais conquistas da área educacional. Além de permitir verificar o cumprimento do direito à aprendizagem, as avaliações externas possibilitam às secretarias e escolas traçar um diagnóstico de suas redes e desenvolver estratégias para o enfrentamento dos problemas que estejam afetando o desempenho dos estudantes.

Contudo, quando questionados se o nota do IDEB representava a qualidade do ensino da escola, quatro diretores não quiseram responder, pois não estavam na gestão escolar no período do último IDEB divulgado (IDEB 2015); e outros dois diretores acreditam que a nota não representa a real qualidade do ensino desenvolvido na escola, pois outros aspectos deveriam ser levados em consideração no processo para aferir a qualidade da educação.

Considerando os dados apresentados e as percepções dos gestores, é possível afirmar que são cenários divergentes, em que os dados trazidos pelo Inep em relação ao município alvo da pesquisa não retrata o real contexto educacional exteriorizado pelos gestores das escolas, porém sob a perspectiva da garantia do direito à educação, as avaliações nas redes públicas de ensino deve ser evidenciadas, uma vez que o processo de avaliação permite aos gestores, as famílias e ao Estado acompanhar o desempenho dos estudantes, como também traçar diagnósticos da rede e identificar desigualdades existentes entre as escolas ou mesmo dentro de uma mesma escola. O uso gerencial das avaliações é de extrema relevância para uma gestão comprometida com a qualidade e a equidade da educação.

5. Considerações finais

De fato, as avaliações externas são percebidas contraditoriamente pela sociedade, de forma a se destacar pontos positivos e negativos. Por um lado, tem recebido um selo de legitimidade, especialmente pela publicidade e apropriação que os meios de comunicação apresentam. Entretanto, justamente por esta divulgação, corre-se o risco de aceitar o valor numérico (IDEB) como “a verdadeira e única representação da qualidade educacional da escola”, sem analisar o contexto e condições escolares, sendo que a realidade escolar é muito mais complexa do que o valor apresentado pelo IDEB.

Primeiramente, a pesquisa aponta que o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica sozinho não consegue demonstrar o legítimo cenário educacional da cidade de Salgueiro, uma vez que o desenvolvimento da educação encontra-se estagnado e não se sabe o devido motivo disso, pois este fator numérico não leva em consideração, no seu método de obtenção, diversos os fatores que influenciam no processo de qualificação do ensino básico. Contudo, este indicador demonstra um ponto crítico da qualidade da educação do município, no que diz respeito à equidade educacional das escolas estudadas, pois os índices apresentam fortes indícios de certa desigualdade na educação desta rede, e que pode ser utilizado, juntamente com outros aspectos, para desvendar a real situação do contexto educacional desta cidade.

Em segundo, o processo de avaliação institucional está presente no cotidiano das escolas. Porém, apesar da existência de avaliação institucional na rede municipal de Salgueiro, mesmo percebida pelos diretores como uma ferramenta que permite o monitoramento e a melhoria do ensino, ainda é insuficiente para refletir e subsidiar as práticas nas instituições educacionais municipais. Na percepção dos gestores, o processo avaliativo (interno ou externo) precisa ser incorporado, de forma eficaz, ao sistema de ensino, principalmente quando se refere à esfera municipal, e levando em consideração outros aspectos inerentes ao âmbito escolar, que

Uma Análise sobre os Resultados do IDEB e a Visão dos Gestores das Escolas Públicas do Município de Salgueiro/PE.

contribuem fundamentalmente no desempenho dos estudantes que por vez favorecem para a qualidade da educação pública.

Nota-se que na esfera municipal, pouco se faz quando se fala de avaliação e monitoramento que visem à qualidade do ensino. No município pesquisado, ações de avaliações partem de cada escola e que, apesar de trabalharem em rede, as escolas apresentam índices diferentes. E essas variações no IDEB podem ser reflexos das ações e políticas de cada gestão escolar.

Interessantemente, constatamos que em termo de qualidade os cenários apresentados em dados, através das notas do IDEB, não refletem a visão dos gestores de cada unidade de ensino. Os gestores defendem que a qualidade do ensino deve ser mensurada levando em consideração diversos elementos (pedagógico, estrutural, metodológico, etc.) e acreditam que a qualidade educacional das unidades escolares está acima da nota divulgada.

Decorre então a relevância da discussão sobre as avaliações externas, uma vez que retomar os indicadores educacionais (valores do IDEB) sozinhos não conseguem aferir a qualidade da educação, é necessário analisar tais dados e articulá-los com os dados de observação da realidade escolar, estrutura tecnológica, assim como considerar os planos de estudo dos docentes e o desempenho de cada aluno, propiciando a atribuição de um sentido mais pleno às condições escolares e à busca de melhoria da qualidade na educação.

REFERÊNCIAS

ALAVARSE, Ocimar Munhoz; MACHADO, Cristiane. **Qualidade das Escolas: tensões e potencialidades das avaliações externas**. Educação & sociedade, Porto Alegre, v. 39, n. 2, p. 413-436. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/edreal/v39n2/v39n2a05.pdf>. Acessado em 13 nov. 17.

ALVES, Maria Teresa Gonzaga; SOARES, José Francisco. **Medidas de nível socioeconômico em pesquisas sociais: uma aplicação aos dados de uma pesquisa educacional**. Opinião pública. 2009. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/op/v15n1/a02v15n1.pdf>. Acessado em: 10 mai. 18.

AMORIM, Wilson Aparecido; BRESCIARI, Luis Paulo; GOMES, Maria Helena Scalabrin Cardoso. **Políticas sociais, educação e desenvolvimento econômico: busca por evidências correlacionais a partir das avaliações do Ideb de três municípios paulistas**. 2014. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/300080533_Políticas_sociais_educacao_e_desenvolvimento_economico_busca_por_evidencias_correlacionais_a_partir_das_avaliacoes_do_Ideb_de_tres_municipios_paulistas. Acessado em: 13 nov 17.

APPOLINARIO, Fábio. **Metodologia da Ciência: filosofia e prática de pesquisa**. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2012.

BONAMINO, Alicia; SOUSA, Sandra Zákia. **Três gerações de avaliação da educação básica no Brasil: interfaces com o currículo da/na escola**. 2012. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ep/v38n2/aopep633.pdf>. Acessado em 29 agos 18.

Uma Análise sobre os Resultados do IDEB e a Visão dos Gestores das Escolas Públicas do Município de Salgueiro/PE.

BRASIL. **Decreto nº 6.094**, de 24 de abril de 2007. Dispõe sobre a implementação do Plano de Metas Compromisso Todos pela Educação. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2007/decreto/d6094.htm. Acessado em: 23 set. 17.

BUENO, Marina Fernandes. **A educação básica na política do mec: o plano de Desenvolvimento da Educação e o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica em questão**. 2013. Disponível em: <http://www.joinpp.ufma.br/jornadas/joinpp2013/JornadaEixo2013/anais-eixo15-impassesedesafiosdaspoliticadodeeducacao/pdf/aeducacaobasicanapoliticadomec-.pdf>. Acessado em: 10 mai. 18.

CASTRO, Maria Helena Guimarães de. **Sistemas de avaliação da educação no Brasil avanços e novos desafios**. São Paulo: Perspec, v. 23, n. 1, p. 5-18, jan./jun. 2009. Disponível em: http://produtos.seade.gov.br/produtos/spp/v23n01/v23n01_01.pdf. Acessado em: 3 out. 17.

CRESPO, Antônio Arnot. **Estatística Fácil**. 19. ed. atual. – São Paulo: Sairava. 2009.

FERNANDES, C. F. R. O IDEB e prova Brasil na gestão das escolas municipais de Vitória. In: **33º Reunião Nacional da Anped**. 2010. Caxambu. Disponível em: <http://33reuniao.anped.org.br/33encontro/app/webroot/files/file/Trabalhos%20em%20PDF/GT05-6889--Int.pdf>. Acessado em: 30 ago. 18

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. – 4. Ed. – 8. Reimpr. – São Paulo: Atlas, 2006.

HOJAS, Viviani Fernanda. **Avaliação em larga escala e qualidade de ensino**. In: XI Congresso Nacional de Educação. Curitiba: Pontifícia Universidade Católica do Paraná, 2013. Disponível em: http://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2013/7620_4937.pdf. Acesso em: 23 set. 17.

IBGE. **Estatísticas**. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pe/salgueiro/panorama>. Acessado em 31 ago. 18.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDO E PESQUISA ANÍSIO TEXEIRA. **Enad**. 2015. Disponível em: <http://portal.inep.gov.br/web/guest/enade>. Acessado em: 23 set. 17.

_____. **Ideb**. 2015. Disponível em: <http://portal.inep.gov.br/ideb>. Acessado em: 02 out. 17.

_____. **Nota técnica**. 2016. Disponível em: http://download.inep.gov.br/educacao_basica/portal_ideb/o_que_e_o_ideb/Nota_Tecnica_n1_concepcaoIDEB.pdf. Acessado em: 08 out. 17

_____. **Sinopse Estatística da Educação Básica 2015**. Brasília: Inep, 2016. Disponível em: <http://portal.inep.gov.br/basica-censo-escolar-sinopse-sinopse>. Acessado em: 08 out 17.

Uma Análise sobre os Resultados do IDEB e a Visão dos Gestores das Escolas Públicas do Município de Salgueiro/PE.

_____. **Saeb**. 2017. Disponível em: <http://portal.inep.gov.br/educacao-basica/saeb>. Acessado em 21 set. 17.

JANNUZZI, Paulo de Martino. **Indicadores socioeconômicos na gestão pública**. – 3.ed. rev. atual. – Florianópolis : Departamento de Ciências da Administração / UFSC.CAPES : UAB, 2014.

MELO, Danila Vieira de. **Qualidade da educação e o ideb: o olhar da equipe gestora no município de Olinda**. 2013. Disponível em: http://www.fundaj.gov.br/images/stories/epepe/V_EPEPE/EIXO_8/DanilaVieiradeMelo-CO08.pdf. Acessado em: 30 agos. 18.

MENDONÇA, Jaime Junior da Silva; RÊGO, Sabrina do Socorro de Sena; SILVA, Fernando Teixeira da. **Análise dos indicadores educacionais de qualidade do ensino fundamental de acará no contexto do fundef/fundeb**. Educare, 2017. Disponível em: http://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2017/25180_12530.pdf. Acessado em: 10 mai 18.

OLIVEIRA, Romualdo Portela de; ARAUJO, Gilda Cardoso de. **Qualidade do ensino: uma nova dimensão da luta pelo direito à educação**. Revista Brasileira de Educação. 2005. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/%0D/rbedu/n28/a02n28.pdf>. Acessado em: 10 mai 18.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SALGUEIRO. Lei Municipal nº 1.949/2015, de 23 de junho de 2015. **Plano Municipal de Educação de Salgueiro**. Disponível em: http://www.salgueiro.pe.gov.br/legislacao/Lei_N_1949_PME_Anexo_Plano.pdf. Acessado em: 25 ago 18.

VIEIRA, Nilceia; CÔCO, Valdete. **Avaliação e qualidade: diferentes percursos na educação básica**. Disponível em: <http://editora.unoesc.edu.br/index.php/roteiro/article/view/4291/3877>. Acessado em: 2 out. 17.

WIEBUSCH, Eloisa Maria. **Avaliação externa: um caminho para a busca da qualidade da educação**. Dissertação de mestrado. PPGEDU/UFRGS. 2011. Disponível em: <http://repositorio.pucrs.br/dspace/bitstream/10923/2835/1/000430438-Texto%2bCompleto-0.pdf>. Acessado em: 30 ago. 18.